



AValiação CINEANTROPOMÉTRICA EM ESTUDANTES DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Clebson Velasque Nogueira (clebsonvelasque@gmail.com)

Gustavo Levandoski (gustavolevandowski@ufgd.edu.br)

Nos últimos anos a literatura tem evidenciado relativo aumento em fatores de risco tais como o sedentarismo e o sobrepeso na população brasileira, tendo como prevalência a faixa de adultos jovens e de meia idade como públicos alvo que se destacam como grupo de risco. A preocupação torna-se evidente ao verificar na literatura uma crescente incidência de inatividade física na população juvenil. Assim este trabalho teve como objetivo de avaliar a composição corporal e o nível de atividade física de 2.117 estudantes regularmente matriculados no ensino médio das cidades de Dourados, Fátima do Sul e Naviraí no estado de Mato Grosso do Sul. As variáveis de massa corporal total e estatura foram obtidas por meio de medida auto referida, conforme validação já disseminada na literatura e o nível de atividades física através do IPAQ versão curta. A análise dos dados foi realizada por medidas descritivas de tendência central, e inferencial através do teste de qui-quadrado tendo como valor de significância de 5%, analisados no SPSS versão 18. Em relação ao total de participantes foi verificado uma média etária do total de 16,4 anos e que 57,7% é formado por estudantes do sexo feminino. Na avaliação da composição corporal, 82,9% apresentaram um índice de massa corporal eutrófico e 14,3% de estudantes com sobrepeso. Para o nível de atividade física 31,5% foram classificados como sedentários, 7,6 % irregularmente ativo B, 14,6 % irregularmente ativo A, 32,6% ativos e 13,6% muito ativos. Para efeito de comparação entre o sexo dos participantes os homens apresentaram nível de atividade física ($p < 0,001$) melhor diante as mulheres. Em relação a composição corporal pode-se perceber que esta variável não foi um marcador que aponte claramente um fator de risco a saúde dos estudantes. Mas em relação ao nível de atividade física, através deste marcador, foi determinante na comparação entre o sexo e foi possível perceber que a população de estudantes é muito heterogênea quando se avalia a pratica de atividade física. Enquanto uma metade é formada por indivíduos ativo fisicamente, a outra metade é dividida por indivíduos sedentários e outros que não atingem critérios de classificação para não serem considerados nem sedentários nem ativos.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao acadêmico de Educação Física Clebson Velasque Nogueira